

VI. OBSERVADORES PERMANENTES

OBSERVADORES PERMANENTES

A condição de Observador Permanente junto à Organização dos Estados Americanos foi estabelecida no Primeiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA, realizado em São José, Costa Rica, em 1971 [AG/RES. 50 (I-O/71)]. Os Observadores Permanentes participam das atividades da Organização e contribuem para seus programas. Na data de preparação deste relatório, existiam 59 Estados com a condição de Observador Permanente junto à OEA.

O Escritório de Relações Externas é responsável pela gestão diária das atividades relacionadas com os Observadores Permanentes. Por meio de reuniões informativas, do intercâmbio de documentos e informação e de eventos especiais, o Escritório de Relações Externas promove a ativa participação e colaboração desses países nas atividades da Secretaria-Geral.

Existem atualmente 59 Observadores Permanentes junto à Organização dos Estados Americanos. Os dois novos Estados que obtiveram a condição de Observador Permanente junto à OEA em 2003 foram a Eslovênia e a Nigéria, e em fevereiro de 2004, o Grão-Ducado de Luxemburgo. Em consequência, a lista atual de Observadores Permanentes é a seguinte: Alemanha, Angola, Arábia Saudita, Argélia, Armênia, Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Bósnia-Herzegovina, Bulgária, Catar, Cazaquistão, Chipre, Croácia, Dinamarca, Egito, Eslovênia, Espanha, Estônia, Federação Russa, Filipinas, Finlândia, França, Gana, Geórgia, Grécia, Grão-Ducado de Luxemburgo, Guiné Equatorial, Hungria, Iêmen, Índia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Letônia, Líbano, Marrocos, Nigéria, Noruega, Países Baixos, Paquistão, Polônia, Portugal, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, República Tcheca, República da Coreia, República da Eslováquia, Romênia, Santa Sé, Sérvia e Montenegro, Sri Lanka, Suécia, Suíça, Tailândia, Tunísia, Turquia, Ucrânia e União Européia.

No período abrangido por este relatório, a Organização recebeu contribuições em dinheiro num total de aproximadamente US\$12 milhões dos seguintes Observadores Permanentes: Alemanha, Coreia, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Reino Unido, Santa Sé, Suécia, Suíça, Turquia e União Européia. Além disso, receberam-se contribuições substanciais em bens ou serviços da Coreia, Espanha, França e Israel, num total equivalente a cerca de US\$500.000. As principais áreas apoiadas por estes países são a democracia, direitos humanos, solução de conflitos, luta contra o narcotráfico, desenvolvimento sustentável e meio ambiente. Diante disso, o Escritório de Relações Externas organizou várias cerimônias a fim de prestar reconhecimento público ao apoio dos países observadores às atividades da Organização e coordenou a divulgação dos comunicados de imprensa a este respeito.

Quanto aos contatos com altas autoridades governamentais dos países Observadores Permanentes, deve-se destacar a visita feita à sede da Organização pelo Presidente da Itália, Carlo Azeglio Ciampi, que falou ao Conselho Permanente numa sessão solene. Nesta ocasião, o Chefe de Estado italiano declarou-se otimista em relação ao diálogo travado entre a União Européia e a OEA. O Presidente Ciampi, primeiro Chefe de Estado italiano a visitar a Organização, aproveitou a oportunidade também para informar que a Itália voltaria a estabelecer uma Missão Observadora Permanente junto à OEA.

Neste mesmo período realizaram-se pela primeira vez consultas entre a OEA e a União Européia, organizadas pelo mesmo Escritório, para tratar de toda uma variedade de temas de interesse do Hemisfério Ocidental e que poderiam ser objeto de cooperação maior entre as duas entidades. A

Delegação da União Europeia foi chefiada pelo Vice-Ministro das Relações Exteriores da Itália, Mario Baccini, e seu Diretor-Geral para as Américas, Embaixador Ludovico Ortona. A Irlanda, que sucederá à Itália na presidência da União Europeia, foi representada por Patrick Walshe, Secretário-Geral Adjunto da chancelaria de seu país. Também estiveram presentes representantes da Comissão Europeia e do Conselho da União Europeia.

Outro evento importante organizado pelo Escritório de Relações Externas nesse ano foi a reunião entre o Secretário-Geral do Conselho da Europa, Senhor Walter Schwimmer, e o Secretário-Geral e o Secretário-Geral Adjunto da Organização. O objetivo principal desta reunião foi estabelecer contatos e trocar informações acerca de temas de interesse comum, como os direitos humanos, a luta contra as drogas, a corrupção e o terrorismo, e o fortalecimento da democracia.

O Escritório de Relações Externas mantém e expande constantemente sua página na Internet sobre Observadores Permanentes, que inclui informações e documentação relevantes para a condição de Observador Permanente, informações detalhadas sobre cada país Observador, e dados gerais sobre contribuições e outras formas de participação dos Observadores nas atividades da Organização. No período compreendido por este relatório, o Escritório de Relações Externas traduziu para o espanhol esta página, antes só disponível em inglês.

Trabalhando em estreito contato com as áreas técnicas, o Escritório de Relações Externas preparou e distribuiu uma pasta com informações detalhadas sobre vários projetos de cooperação técnica administrados pela Secretaria-Geral que requerem financiamento, para consideração pelos países Observadores.